

Economia - Brasil

PLANO ECONÔMICO

28 MAI 1987

PMDB reivindica conhecimento prévio do programa de Bresser

por Zanoni Antunes
de Brasília

O PMDB não abre mão de conhecer e discutir o plano de recuperação econômica em elaboração no Ministério da Fazenda. Essa foi a reação do partido ao tomar conhecimento da entrevista do ministro Bresser Pereira, da Fazenda, que afirmou que não pretende dar conhecimento prévio ao PMDB sobre o teor do plano. Os líderes na Câmara e no Senado, Luiz Henrique e Fernando Henrique Cardoso, concordam que o partido deve ser consultado.

O ministro Bresser Pereira disse também, em entrevista publicada ontem no jornal O Estado de São Paulo, que vai procurar os bancos credores da dívida externa para suspender a moratória o mais rápido possível. Bresser Pereira justificou em sua entrevista que não apresentará o plano de recuperação econômica ao seu partido porque o PMDB, em sua opinião, "só sabe dizer não". As declarações do ministro da Fazenda causaram perplexidade dentro do partido.

O presidente do PMDB e da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, e que ontem substituiu Sarney na Presidência da República, disse, segundo o relato do repórter Edson Beú, que manteve uma longa conversa, na noite de terça-feira, em sua residência,

com o ministro Bresser Pereira.

No entanto, o presidente da República em exercício negou-se a revelar o teor da conversa e comentar o episódio da entrevista, mas concluiu, afirmando: "Não ficamos lá falando sobre o clima de Brasília".

O líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique, foi enfático na sua resposta sobre as declarações de Bresser Pereira de que não daria conhecimento prévio ao partido. "Vai submeter sim e o plano vai ser discutido no PMDB." Luiz Henrique disse ainda que recebeu do assessor especial do

ministro, o ex-deputado Aírton Soares, a garantia de que quando o plano estiver concluído ele será encaminhado ao partido.

Com relação à moratória dos juros da dívida, Luiz Henrique também garantiu que o ministro da Fazenda "vai seguir na mesma linha da negociação externa", acrescentando que o PMDB não pretende exigir do ministro da Fazenda explicações sobre o episódio da entrevista. "Ele é um pemedebista histórico e executa o programa do partido", concluiu.

O senador Fernando Henrique Cardoso, líder do PMDB no Senado, acredita

que o plano em elaboração no Ministério da Fazenda vai ser submetido ao partido para apreciação e discussão. O senador lembrou que "já vai longe o tempo que ministros não apresentavam seus planos a partido nenhum".

O líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, tentou minimizar as declarações do ministro Bresser Pereira, afirmando que considera natural que o plano venha a ser apresentado primeiramente ao presidente Sarney e, posteriormente, ao partido. Caso contrário, afirmou, "seria inverter a ordem das coisas".